

## A Notícia

Empreendedorismo 02/12/2012 | 15h21

# Projeto que oferece chance de mulheres montarem negócios completa dez anos em Joinville

Consulado da Mulher tem 32 mil frequentadoras que conquistaram autonomia financeira



A artesã Izilda Custódio dependia do marido; hoje, tem renda própria  
Foto: Maiara Bersch / Agencia RBS

**Mariana Pereira**  
[mariana.pereira@an.com.br](mailto:mariana.pereira@an.com.br)

Voltado a oportunizar uma fonte de renda a mulheres, o Consulado da Mulher completa, neste mês, dez anos em Joinville com mais de 32 mil motivos para comemorar – o número de frequentadoras que conquistaram autonomia financeira. Mulheres como a artesã Izilda Macedo Custódio, 57 anos, que há cinco anos participa do projeto social.

Izilda já trabalhava com artesanato, mas a renda extra que conseguia em casa não impactava no orçamento da família. Desde sua entrada no Consulado da Mulher, os negócios prosperaram. Hoje, em sociedade com duas artesãs, ela tem uma marca própria de bordados: a Expresso.

Os produtos são vendidos na loja Jacatirão Café e Arte, no Centro de Joinville, anexo ao Hotel Colon.

– Antes, eu era dependente do meu marido. Hoje, tenho autonomia.

Assim Izilda resume a reviravolta profissional que a orgulha: ser uma empreendedora.

– Recebemos a assessoria do Consulado para montar nosso próprio negócio. Além de vender na loja, estamos sempre recebendo

encomendas.

### **Loja, lanchonete e pesca**

A Jacatirã, onde são vendidos produtos e alimentos feitos por 17 mulheres, é um dos seis empreendimentos apoiados pelo Consulado da Mulher em Joinville, que hoje beneficiam 75 mulheres.

— Mas o objetivo sempre é tornar o empreendimento autônomo em cerca de dois anos. Assim, podemos apoiar novas iniciativas —, explica a diretora executiva do consulado, Leda Böger.

Outro ponto de venda em Joinville é o Espaço Solidário. Na lanchonete dentro da fábrica Whirlpool, mulheres com talento para a culinária vendem produtos e economizam parte do lucro para montarem seus negócios. Em São Francisco do Sul, o consulado apoia uma associação de pescadoras. Elas receberam free-zers e já destinam parte da produção para a merenda escolar.

O consulado tem braços em Rio Claro (SP), Manaus e São Paulo — cidades onde a Whirlpool, apoiadora do projeto pela marca Consul, tem unidades. Em outros 71 municípios, os consulados são assessorados pelo Programa Usinas do Trabalho. Segundo Leda, qualquer cidade pode receber um núcleo.

— Basta ter uma organização disposta a adotar a metodologia de trabalho, que tem como foco a geração de renda.

### **A NOTÍCIA**